

Jornal

# BANCÁRIO

Sindicato dos Bancários e Financiários do Município do Rio de Janeiro  
Ano LXXXVII 14 e 15/3/2017 - Nº 5034 - [www.bancariosrio.org.br](http://www.bancariosrio.org.br)

**CUT**



SINDICATO DOS BANCÁRIOS  
DO RIO DE JANEIRO

**CONTRAF**

Os beneficiários da ação judicial do Itaú Cancela devem procurar o Departamento Jurídico do Sindicato (Av. Pres. Vargas, 502/20º andar) para pegar o informe de rendimento para a declaração do Imposto de Renda.

# Minha aposentadoria fica, a reforma de Temer sai

**Bancários vão parar contra a reforma da Previdência. Temer quer roubar o seu direito de aposentar. Protesto, dia 15 de março, quarta-feira. A concentração é às 16h, na Candelária. Se você se omitir, a reforma vai passar. Só a luta te garante.**

## Companheiro Lao Tsen, presente!



Não está mais entre nós, o ex-diretor do Sindicato, funcionário da Caixa e militante histórico da esquerda, Lao Tsen de Araújo Dias. Nascido em 30 de janeiro de 1943, no Rio, seu nome foi uma homenagem de seu pai ao filósofo chinês fundador do taoísmo Lao Tse, que o cartorário acrescentou um “n” no final do nome na hora do registro.

Ainda moço iniciou sua trajetória de luta a favor dos oprimidos, como membro do Partido Comunista Brasileiro Revolucionário (PCBR), de extrema esquerda, com forte militância nos 20 anos da ditadura militar. Fundador do Partido dos Trabalhadores (ficha 14), defendeu a apuração dos crimes contra os Direitos Humanos (Grupo Tortura Nunca Mais), atuando também ativamente na Comissão da Verdade (RJ).

Como diretor do Sindicato foi autor da proposta de criação da Secretaria de Saúde do Trabalhador, sempre com destacada participação em todos os movimentos desde as campanhas sociais, políticas, às greves e assembleias. Sempre bem humorado, com seus cabelos longos, vinha constantemente ao Sindicato mesmo depois de aposentado, sugerindo matérias para o jornal ou convidando os amigos para reuniões e debates políticos. Era um militante no sentido mais amplo da palavra.

Lutava desde 2010 contra um câncer, que no ano passado parecia estar debelado, o que, entretanto, não se verificou ao fazer novos exames. Sua morte ocorreu no sábado, 11. Deixa, viúva a professora de História, Maria Cândida Caetano, com quem vivia há 32 anos e as filhas Nadejda, Moema e Luciana, a quem a diretoria do Sindicato dedica os mais sinceros pesares

# COE cobra do Santander mudanças para reverter prejuízos no plano de saúde

Em 1º de março, o Santander mudou os planos de saúde dos funcionários de Bradesco para Sul América e de Unimed para Uniplan. Mas ao invés de manter o mesmo padrão, impôs uma série de alterações, causando sérios prejuízos aos usuários. No dia 7 de março, a Comissão de Organização dos Empregados (COE), reuniu-se com representantes do banco espanhol, em São Paulo, para exigir a revogação das mudanças que provocaram a redução de direitos.

A troca de operadoras foi imposta em 1º de março. “Tudo foi feito de forma arbitrária. O Santander apenas comunicou que alterações seriam feitas, sem prévia consulta aos funcionários, ou negociação com o movimento sindical. E agiu desta forma unilateral, mesmo com a existência de um Fórum de Saúde e Condições de Trabalho, previsto no acordo de trabalho aditivo à Convenção Coletiva dos Bancários assinado pelo banco”, criticou o diretor do Sindicato e membro da COE, Marcos Vicente. Para o dirigente, as alterações teriam que ser debatidas antes entre o banco e a COE no Fórum. “O acordo foi flagrantemente desrespeitado”, afirmou.

### MUDANDO PARA PIOR

Os representantes do banco disseram, na reunião, que não houve prejuízos para os bancários. O que não é verdade. Por exemplo, houve um rebaixamento dos planos, cujos níveis passaram a variar conforme o cargo, o que não acontecia antes, além da redução da rede credenciada. Os mais prejudicados foram os compulsoriamente rebaixados para o plano Master II da Sul América, que antes eram “Ouro” ou “Prata” no Bradesco Saúde, atendidos por uma rede credenciada maior e melhor, alinhada às necessidades dos usuários.

Outro prejuízo foi imposto aos da Unimed que passaram a pagar co-participação nas consultas e exames ao migrarem para a Uniplan. Já os que agora são atendidos pela Sul América tiveram aumento na co-



COE exige do Santander respeito aos direitos dos bancários

participação de 20% para 25% em consultas, exames simples, terapias e atendimentos de emergência sendo que a partir da sétima consulta, a cobrança será de 30% por dependente.

Na reunião com a COE, o banco se recusou a atender à reivindicação de que não houvesse aumento na co-participação. Os sindicalistas cobraram então que ao menos os atendimentos emergenciais ficassem fora deste aumento. O banco ficou de estudar e dar uma resposta. Quanto aos atendimentos psicológicos seriam mantidos em 25%.

### PIOR AINDA

Para os contratados a partir de 1º de março, o critério continuará a ser a definição do nível do plano conforme o cargo, mas o valor da mensalidade a ser paga será fixado levando em conta a faixa etária: quanto maior a idade, mais cara a mensalidade. A COE protestou, classificando a mudança como discriminatória em relação às pessoas com mais idade que mais precisam dos planos de saúde.

O Santander esclareceu que todos os casos envolvendo tratamento de doenças crônicas, gestantes com mais de 24 semanas de ges-

tação, recém-nascidos, e trabalhadores afastados - que o médico ou serviço não esteja incluído na rede credenciada da nova operadora - serão analisados individualmente.

A COE reivindicou que nestes casos, incluídas doenças do trabalho, não seja cobrada coparticipação. Além disso, espera que o banco de fato solucione, caso a caso, a situação de pessoas que, por exemplo, não têm mais o seu médico incluído na rede credenciada.

### PROCURAR O SINDICATO

Os prejuízos não se restringem somente aos funcionários da ativa, mas também aos aposentados e demitidos que fizeram a opção pela continuidade no plano de saúde e pagam integralmente o plano. Mesmo tendo os direitos garantidos em contrato, homologado e assinado pelo banco, tiveram seus planos rebaixados, prejudicando seus tratamentos.

O Sindicato orienta que todos os problemas relacionados ao plano de saúde sejam encaminhados ao Recursos Humanos do Santander, inclusive de médicos e hospitais. “Todos devem ficar atentos. Caso não haja solução, procurar o Sindicato”, frisou Vicente.

## BANCÁRIO

**Presidenta:** Adriana Nalesso - **Sede** - Av. Pres. Vargas, 502/16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 - Centro - Fax (Redação): (021) 2103-4112 - **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) - **Subsede de Campo Grande:** Rua Manai, 180, CEP: 23052-090 - Campo Grande - Tel.: 2415-0725 - 2415-0159 - **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) - Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Unibanco/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Estagiária:** Larissa Rodrigues - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca - Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 - Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 - Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 - Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 - Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 - Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - **Tragem: 22.000**

## A FACE DO ATRASO

# Machismo ridículo de Temer é discurso do século passado

A diretora de Políticas Sociais do Sindicato, Kátia Branco, fez duras críticas ao discurso feito pelo presidente Michel Temer no Dia Internacional da Mulher, 8 de março, em artigo publicado no Portal da CTB (<http://portalctb.org.br/site>). “Alçado ao poder por um golpe machista e misógino, Temer demonstra o que todas nós já sabíamos com seu discurso: que esse governo é inimigo das mulheres”, afirma. A crítica procede. Que o diga a reforma da Previdência, que desconsidera a dupla jornada e pretende igualar a idade mínima para homens e mulheres se aposentarem. “Quem ouviu o discurso pode ter achado que estava ouvindo uma fala do começo do século passado, mas na verdade era o atual Presidente (golpista) do Brasil colocando a



Kátia Branco durante caravana do Sindicato nas agências do Centro, em comemoração ao Dia Internacional da Mulher

mulher como única responsável pela gestão da casa e pelo futuro dos filhos”, acrescenta.

## A RESPOSTA DAS RUAS

A sindicalista disse ainda que,

ao falar que “as mulheres ocupam muitos cargos de chefia e recebem as mesmas condições de empregabilidade dos homens”, Temer revelou seu completo desconhecimento da realidade brasileira. “O discurso de Michel Temer é uma afronta à realidade das mulheres e à luta das feministas classistas. É um deboche com um país que figura entre os campeões de violência de gênero, que tem um abismo em questões de trabalho entre homens e mulheres e que tem em sua pauta política grandes ataques à nós, com as reformas da previdência e trabalhista”, destaca. “Novas respostas ainda estão por vir, pois seguiremos organizadas para resistir à essas reformas e derrotar esse governo machista e ilegítimo”, conclui Kátia.

## CAIXA

# Quarta e quinta tem eleição na Fena

Os empregados da Caixa estão vão eleger a diretoria da Fena, cujo pleito ocorre nesta quarta (15) e quinta (16), em todo o país. Votam todos os funcionários da ativa e aposentados, associados da Apcef. A votação ocorrerá das 9h às 18h, nas unidades da Caixa e na sede administrativa da Apcef.

Os empregados que vão votar devem procurar o agente de RH

de sua unidade para exercer o seu direito de escolher a nova diretoria.

O Sindicato apoia a Chapa 1 – A chapa da unidade dos empregados da Caixa. O diretor do Sindicato Carlos Alberto de Oliveira “Caco” faz parte da Chapa como diretor. A Fena é uma entidade nacional com expressiva atuação nas lutas dos empregados da estatal, especialmente, na defesa da Caixa 100% pública.



Jair Pedro Ferreira, atual presidente da Fena, encabeça a Chapa 1

## Time do Sindicato consegue feito inédito e vai em busca do título

A Copa Bancária 2017 entrou para a história. O time do Sindicato, outrora conhecido como “alegria dos bancários”, após a aposentadoria de alguns de seus antigos atletas, e a formação do Sindicato União, um racha do elenco, conseguiu um feito

inédito: passar para a semifinal da competição. Não adiantou a torcida adversária secar. A equipe não está para brincadeira e vai em busca do título inédito. As partidas da semifinal serão realizadas neste sábado, dia 18, na sede campestre.

### Semifinal – Sábado (18)

9h ..... Sindicato União ....X ..... Itaú Brahmairos  
10h ..... Real União .....X ..... Bradesco Siqueira Campos

## Plenária da Caixa vai avaliar conjuntura

Uma plenária de empregados da Caixa acontecerá nesta quinta-feira (16), na sede da Apcef (Rua 13 de Maio, 23, sobreloja, Centro), para debater a resistência aos ataques do governo Temer contra a Caixa. A plenária contará com a participação de Rita Serrano, recentemente eleita representante dos empregados no Conselho de Administração da Caixa e coordenadora do Comitê Nacional em Defesa das Empresas Públicas. Ela está à frente, também, da

organização do movimento pela Caixa 100% pública.

Entre os assuntos em pauta, está a retomada de atividades do comitê para dar continuidade à resistência ao Estatuto das Estatais, que abre o capital da Caixa. Houve avanços na luta contra o texto do PL 555, que originou a lei 13.303, mas o governo golpista manobra com o decreto regulamentador da lei, o 8.945, que pode fazer tudo voltar à estaca zero, ameaçando ainda mais a estatal.

# Bancários vão parar contra a reforma da Previdência



*A categoria participou da passeata, em Copacabana, realizada em fevereiro e volta a protestar contra as reformas de Temer*

Em assembleia nesta segunda-feira (13/3), os bancários decidiram parar por 24 horas nesta quarta-feira (15/3), Dia Nacional de Paralisação e Manifestações Contra a Reforma da Previdência. O protesto está sendo organizado por todas as centrais sindicais, entre elas a CUT, CTB e CSP-Conlutas. Inúmeras outras categorias farão greve de 24 horas na quarta-feira em todo o país. No Rio já decidiram parar os trabalhadores da educação pública e da particular, os servidores da Casa da Moeda, das universidades federais, do Colégio Pedro II e da Justiça Federal. Há também um indicativo de paralisação dos vigilantes.

Na mesma quarta-feira, os bancários participarão de uma grande passeata unificada de trabalhadores de todos os setores, cuja concentração está marcada para as 16 horas, na Candelária. Protestos semelhantes acontecerão em todas



*Os bancários do Rio aprovaram, em assembleia, uma paralisação e a participação no ato público do dia 15 contra a reforma da Previdência*

as principais cidades. Outra atividade será feita pela diretoria do Sindicato dos Bancários do Rio, com a distribuição de panfletos, a partir das 10 horas, no Largo da Carioca, denunciando os enormes prejuízos que a proposta de emenda constitucional da reforma da Previdência (PEC 287) trará. Novos protestos, com greves e mani-

festações serão marcados pelas centrais sindicais intensificando a luta contra a reforma.

Pouco antes do início da assembleia foi prestada uma homenagem ao ex-diretor do Sindicato, Lao Tsen de Araújo, que faleceu vítima de câncer, no último sábado. Todos ficaram de pé e bateram palmas. A presidenta do Sindicato, Adriana

Nalesso, lembrou que, mesmo doente, o dirigente continuava participando das lutas gerais e da categoria.

## **O FIM DA APOSENTADORIA**

Adriana lembrou, durante a assembleia, que o projeto que altera os direitos previdenciários na prática acaba com a aposentadoria e dá início ao desmonte da Previdência pública. Acrescentou que os grandes beneficiários da reforma são os bancos, já que a economia que o governo quer fazer com as aposentadorias e pensões tem como objetivo garantir o pagamento da dívida pública aos banqueiros e beneficiar os planos de previdência privada, a maioria também pertencente aos bancos. “Podemos derrotar este projeto e o da reforma trabalhista, dois ataques cruéis contra nós trabalhadores. Mas para isto é necessário a participação de todos nesta luta”, afirmou Adriana.

“Precisamos entender que caso este projeto de emenda constitucional (PEC 287) seja aprovado, será o fim do direito à aposentadoria, já que para se aposentar com o benefício integral o trabalhador terá que ter no mínimo 65 anos e ter contribuído por 49 anos”, frisou. Acrescentou que, com isto, para ter direito ao benefício integral com 65 anos, a pessoa tem que começar a trabalhar com 16 anos. “Outra mudança covarde é que as viúvas passarão a receber pensão com 60% do valor da aposentadoria do marido em vez do valor integral como é hoje”, lembrou.

Além das paralisações e protestos em todo o país, serão feitas panfletagens aos deputados nos aeroportos e na Câmara dos Deputados, onde a PEC 287 está tramitando. Além de uma campanha nacional de mídia contra a reforma.